REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE AS FAMÍLIAS DO CAMPO E A EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA PLATAFORMA BDTD

THE FAMILY-SCHOOL RELATIONSHIP: A STUDY ON RURAL FAMILIES AND EARLY CHILDHOOD EDUCATION BASED ON THE BDTD PLATFORM

Maria Jocélia Oliveira Furtado

Especialista em Linguagem e Educação pela Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: jocelia.of@gmail.com

Fábio Coelho Pinto

Doutor em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University - (VCCU), SEDUC-PA, Brasil

E-mail: profphabiopinto@gmail.com

Recebido: 15/09/2025 – Aceito: 25/09/2025

Resumo

Este artigo analisa teses e dissertações publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), entre os anos de 2015 e 2024, que abordam a relação entre família e escola na Educação Infantil, com ênfase nas famílias do campo. A pesquisa utilizou as palavras-chave “famílias do campo” e “educação infantil” para identificar os trabalhos pertinentes. O levantamento permitiu mapear a quantidade de produções acadêmicas, as áreas e regiões de maior incidência, os subtemas abordados, as metodologias empregadas e os principais resultados. Os dados indicam equilíbrio na quantidade de dissertações e teses sobre o tema, com destaque para as teses voltadas às famílias do campo, ainda que nem todas tratem diretamente da Educação Infantil, mas da infância em sentido mais amplo. A área da Educação concentrou a maioria dos estudos, sendo que muitos foram desenvolvidos a partir de abordagens qualitativas, com destaque para o estudo de caso. Os subtemas mais frequentes relacionam-se às práticas pedagógicas, evidenciando a necessidade de mais estudos aplicados que fortaleçam o vínculo entre escola e família. Os resultados apontam que a colaboração entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento infantil, sendo as vivências familiares um componente relevante na construção da identidade das crianças.

Palavras-chave: Família-Escola. Educação Infantil. Famílias do Campo. Práticas Pedagógicas.

Abstract

This article analyzes theses and dissertations published in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) between 2015 and 2024, which address the relationship between family and school in Early Childhood Education, with an emphasis on rural families. The research used the keywords “rural families” and “early childhood education” to identify relevant works. The survey

mapped the number of academic productions, the areas and regions with the highest incidence, the subthemes addressed, the methodologies employed, and the main results. The data indicates a balance in the number of dissertations and theses on the topic, with a highlight on theses focused on rural families, although not all deal directly with Early Childhood Education, but with childhood in a broader sense. The field of Education concentrated most of the studies, many of which were developed through qualitative approaches, especially case studies. The most frequent subthemes relate to pedagogical practices, highlighting the need for more applied studies that strengthen the bond between school and family. The results point out that collaboration between family and school is fundamental for child development, with family experiences being a relevant component in the construction of children's identity.

Keywords: Family-School. Early Childhood Education. Rural Families. Pedagogical Practices.

1. Introdução

A relação entre família e escola constitui um campo fundamental de investigação, especialmente por seus efeitos no desenvolvimento integral da criança. Na Educação Infantil, essa parceria adquire caráter ainda mais relevante, considerando que o envolvimento familiar pode potencializar o desempenho e o bem-estar da criança no ambiente escolar. Quando se direciona o olhar para o contexto das famílias do campo, emergem especificidades do meio rural que influenciam significativamente essa relação e seus impactos na formação das crianças.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre família e escola, a partir da perspectiva das famílias do campo na Educação Infantil, com base em estudos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Busca-se compreender como essa interação tem sido tratada academicamente nos últimos dez anos (2015 a 2024), com foco nas implicações para o processo educativo na infância.

Para o levantamento, foram utilizadas as palavras-chave “famílias do campo” e “educação infantil”, tendo em vista que o uso exclusivo do primeiro termo resultou em pesquisas pouco relacionadas à etapa da Educação Infantil. A delimitação temporal teve como intuito reunir um conjunto significativo de dissertações e teses que permitisse uma análise representativa sobre a temática.

REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

Este trabalho está estruturado em cinco seções principais: (1) “Dos achados”, que apresenta os dados coletados sobre os trabalhos localizados, instituições e áreas de formação; (2) “Dos subtemas”, que identifica os temas centrais e secundários tratados nas pesquisas; (3) “Como se fez”, que analisa as metodologias empregadas; (4) “Localizando as pesquisas”, que mapeia a distribuição geográfica dos estudos; e (5) “O que pensam sobre a relação família e escola”, que discute os principais resultados e contribuições dos autores. Por fim, a seção “Enfim” traz as considerações finais da pesquisa.

2. Revisão da Literatura

2.1 Dos Achados

Esta seção apresenta os estudos identificados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), por meio das palavras-chave “famílias do campo” e “educação infantil”. O levantamento resultou na seleção de dissertações e teses que, direta ou indiretamente, abordam a relação entre família e escola na Educação Infantil, com atenção especial às famílias do campo. Os dados foram organizados em quadros, com indicação do título, autor, ano, área de conhecimento e instituição de origem.

QUADRO 1- DISSERTAÇÕES

Títulos das dissertações	Ano/Auto	Área	Instituição
Investigando a Família e a Escola no Contexto Educacional Especializado de Crianças de Zero a Três Anos	SOEIRA 2015	Psicologia- Desenvolvimento humano e saúde	UNB
Educação de 0 a 3 anos: a qualidade na perspectiva das famílias de uma creche conveniada	MACHADO 2015	Educação	UFSC
Educação infantil: criança Guarani e Kaiowá da reserva indígena de dourados	MACHADO 2016	Educação	UFGD
Escola e família; práticas de letramento, vivencias e memórias	BRITO 2016	Estudo da linguagem	UFRN
Práticas pedagógicas para infâncias no/do campo: experiências de uma escola em interlocução com crianças e famílias	BOITO 2017	Educação	UFRS

Políticas de currículo; relação família e escola nos textos políticos para educação infantil	COUTINHO 2017	Educação	UERJ
Relação família e escola na educação infantil: a reunião de pais em foco	ZOADELLI 2018	Gestão e práticas educacionais	UNINOVE
Experiências artísticas na infância: marcas no caminho entre a família e a escola	TECH 2018	Artes	UFU
O lugar de ser criança: percepções da infância a partir das narrativas dos pais no município de Tefé- AM	LIRA 2020	Educação	UEA
A qualidade da educação das crianças de zero a três anos: estudo a partir da percepção das famílias de uma creche conveniada no município de Curitiba	SILVA 2020	Educação	UFPR
Família e escola, educação e aprendizagem e formação cidadã: o caso do Centro de Educação Infantil Filgueiras Lima – unidade II, Fortaleza (CE), 02/21 à 10/2022	AGUIAR 2022	Educação	UFC
Educação Infantil e famílias: um guia para o ensino das relações de gênero na infância	FARIAS 2022	Educação	UFG
Cultura digital na educação infantil: a relação de crianças, famílias e seus professores com os recursos de tecnologias digitais	ALVES 2023	Educação	UNIOESTE
Educação infantil e desigualdades no município de pinhais: olhares de famílias migrantes	LORENÇO 2023	Educação	UFPR
Educação Infantil e pandemia da COVID-19: narrativas das famílias	SOUZA 2024	Educação	PUC

Fonte: elaboração própria com base na plataforma, ano 2025

O Quadro 1 reúne 15 dissertações de mestrado. Observa-se que, embora todas abordem aspectos relacionados à família e à escola, apenas uma delas trata diretamente das famílias do campo, evidenciando a escassez de pesquisas sobre essa temática específica no contexto da Educação Infantil. Três dissertações concentram-se na etapa de creche (0 a 3 anos), duas abordam aspectos da infância de forma geral, e as demais discutem práticas pedagógicas, políticas curriculares, reuniões escolares e percepções das famílias.

REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

Em relação às áreas de conhecimento, todas as dissertações estão vinculadas ao campo da Educação ou a áreas afins, como Artes, Psicologia do Desenvolvimento e Estudos da Linguagem. A maioria das pesquisas foi desenvolvida em universidades federais (11), seguidas por universidades estaduais (3) e apenas uma instituição privada.

Quanto à distribuição temporal, observa-se maior concentração de estudos entre 2015 e 2017, com seis dissertações, sendo esse também o único período em que se identificou um trabalho voltado diretamente às famílias do campo. No período intermediário (2018 a 2020), foram identificadas quatro dissertações — com ausência de publicações em 2019 — e nos anos mais recentes (2022 a 2024), houve cinco produções. Nota-se uma regularidade de duas publicações por ano, com exceção de 2019 (sem registros) e 2024 (com apenas uma).

Abaixo estão dispostos os dados encontrados a partir de estudos realizados em cursos de doutorado, as teses.

QUADRO 2- TESES

Título das teses	Autor/Ano	Área	Instituição
O direito à educação infantil do campo no município de pinhão: ponto de vista das famílias	LEINEKER 2016	Educação	UFSC
Professores e famílias não convencionais: uma proposta de intervenção e formação pelas lentes do cinema	OLIVEIRA JR 2016	Educação	UNESP
Entre a casa e a escola: prática de atividades físicas e desenvolvimento infantil	COELHO 2017	Ciência do movimento Humano	UNIMEP
A formação da criança evangélica: observações dos processos educativos na família-igreja-escola	SILVA 2017	Antropologia	UFPE
Formação por meio dos IRDI com os pais e professores; uma parceria possível na Educação Infantil	MERLETTI 2017	Psicologia Escolar e desenvolvimento humano	USP
O processo de adaptação das crianças na educação infantil: os desafios das famílias e dos educadores da infância.	OLIVEIRA 2018	Educação	UNESP
Narrativas de professoras da educação infantil: formação, prática docente e relação com as	LEAL	Família na sociedade	UCSal

famílias em uma instituição comunitária	2018	contemporânea (educação)	
Família-escola: curso de formação para professores pré-escolares de alunos do público-alvo da educação especial	BORGES 2018	Educação Especial	UFSCar
—Acho que vocês vão se surpreender! as relações escola-família na construção das identidades de gênero na educação infantil	COSTA E SILVA 2019	Educação	UFPB
Crianças e tecnologias digitais: desafios da mediação familiar e escolar	MULLER 2019	Educação	UFSC
Educação das crianças e da infância do e no campo em assentamentos rurais do estado de Sergipe	ARAÚJO 2022	Educação	UFS
A vivência de trabalho infantil de crianças, adolescentes e seus familiares em regiões rurais: significados, self e intergeracionalidade	SANTANA 2023	Psicologia	UFBA
Desvendando imaginários: gênero e sexualidade na percepção de famílias de alunos e alunas da educação infantil da rede pública municipal de ensino de Cascavel-Pr	SANTOS 2024	Educação	UNIOESTE
Famílias de camadas médias e a escola: práticas educativas familiares em diferentes grupos ocupacionais	OLIVEIRA 2024	Educação	UFOP
Literacia familiar e a busca pelo sol: as práticas de famílias de uma escola pública do interior de Minas Gerais	CAMPOS 2024	Educação	UNESP

Fonte: elaboração própria com base na plataforma, ano 2025

O Quadro 2 apresenta 15 teses de doutorado. Destas, nove abordam explicitamente a etapa da Educação Infantil, enquanto as demais tratam da infância em contextos diversos, como o ambiente familiar, os processos de leitura e escrita, e os valores culturais e religiosos. Apenas três teses focam diretamente nas famílias do campo, reforçando a carência de estudos sobre essa população específica.

A área de Educação predomina entre as teses (12 trabalhos), sendo três delas vinculadas a campos específicos, como Educação Especial, Educação Física e Educação do Campo. As demais áreas incluem Psicologia (2 teses) e Antropologia (1 tese). Quanto à natureza das instituições, 13 pesquisas foram

REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

realizadas em universidades públicas (8 federais e 5 estaduais) e apenas duas em instituições privadas.

No recorte temporal, não foram identificadas teses com a temática pesquisada em 2015. As primeiras publicações aparecem em 2016 (2 trabalhos) e 2017 (3 trabalhos), com apenas uma tese voltada diretamente à Educação Infantil. Entre 2018 e 2019, período de maior concentração de estudos, cinco trabalhos foram identificados, quatro dos quais abordam explicitamente a relação entre família, escola e Educação Infantil. Nos anos mais recentes (2022 a 2024), quatro teses discutem aspectos dessa relação, embora apenas duas tratem diretamente da Educação Infantil.

A partir da análise dos dois quadros, constata-se uma significativa lacuna na produção acadêmica relacionada às famílias do campo no contexto da Educação Infantil. Dos 30 trabalhos analisados, apenas quatro apresentam títulos relacionados às famílias do campo, e apenas dois articulam essa temática com a Educação Infantil. Essa constatação reforça a necessidade de aprofundar os estudos voltados à realidade rural, considerando suas especificidades socioculturais e seus impactos na formação das crianças.

2.2 Dos subtemas

Esta seção apresenta os subtemas identificados nas dissertações e teses analisadas, com base nas palavras-chave “famílias do campo” e “educação infantil”. Os trabalhos foram organizados conforme seus temas principais e secundários, a fim de identificar quais abordagens são mais recorrentes na produção acadêmica disponível na BDTD.

O Quadro 3 apresenta os temas centrais e complementares das dissertações de mestrado analisadas.

QUADRO 3 – SUBTEMAS NAS DISSERTAÇÕES

Tema principal	Temas secundários
A relação família-escola: práticas educativas em AEE	Desenvolvimento humano sob a perspectiva da psicologia cultural

A relação creche e família: concepções de qualidade na creche	Acesso à Educação Infantil nas creches
Educação Familiar x Educação Escolar: políticas públicas	Inserção social e cultural de crianças indígenas no ambiente urbano e escolar
A relação família-escola: práticas pedagógicas em letramento	Vivências e memórias familiares; práticas de letramento
Relação escola, crianças e famílias do campo: caracterização da escola	O contexto sociocultural local nas práticas pedagógicas
Currículo em políticas públicas para Educação Infantil	Relação famílias e escolas nos documentos oficias; a formação de identidade infantil
A relação família-escola: prática pedagógicas educacionais	Percepção e contribuição familiar no processo da educação.
A relação família-escola: vivências artísticas	A transmissão de concepção cultural e artística aos filhos; prática pedagógica
Infâncias e famílias	Infância no contexto amazônico produzido pela família; ambiente social
A relação famílias-creche: concepções familiares	Políticas públicas; parceria público e privado
A relação família-escola: educação na construção social	Práticas pedagógicas; brinquedos e brincadeiras como espaços simbólicos
A relação família-escola: aprendizagem	Socialização cidadã; dinâmica institucional
Cultura digital na educação infantil: influência da pandemia COVID-19	Relação entre cultura infantil, escolar, familiar
Políticas públicas: desigualdades sociais e acesso à educação infantil	Experiências de famílias haitianas no sistema público de ensino
Educação Infantil e crise sanitária	Relações entre famílias escola e isolamento

Fonte: elaboração própria com base nos resultados da pesquisa

A análise dos dados revela que, entre as 15 dissertações identificadas, sete têm como tema central a relação família-escola, enfocando seus efeitos no desenvolvimento pessoal, social e educacional da criança. Três dessas pesquisas analisam a relação como instrumento para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes, situando-se em diferentes áreas do conhecimento, como Educação Inclusiva, Estudos da Linguagem e Educação Infantil.

Outras três dissertações abordam a relação família-escola sob perspectivas sociais e culturais, considerando aspectos como contexto escolar, vivências artísticas e educação como construção social e incluem discussões sobre práticas

REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

pedagógicas integradas ao cotidiano das crianças. Apenas uma dessas está relacionada diretamente às famílias do campo, embora não se restrinja à Educação Infantil.

Duas dissertações concentram-se na relação entre família e creche, analisando a concepção de qualidade a partir da perspectiva das famílias, principalmente no cuidado e na função educativa das instituições.

Três dissertações abordam políticas públicas, com temáticas como a comparação entre educação familiar e escolar, o acesso de famílias migrantes e indígenas à Educação Infantil, e a relação família-escola nos documentos oficiais de currículo.

Outras duas pesquisas têm como tema central a Educação Infantil e analisam os impactos da pandemia de COVID-19, discutindo aspectos como o uso de tecnologias digitais e estratégias educacionais durante o isolamento social.

Por fim, uma dissertação explora a infância sob a ótica das famílias amazônicas, discutindo percepções sobre o desenvolvimento infantil no contexto regional.

QUADRO 4 -TESES

Tema principal	Temas secundários
Políticas públicas: direito a Educação Infantil do Campo	Participação das famílias nesse processo; justiça social
Escola e família: práticas pedagógicas	Formação de professores; diversidade familiar
Relação família-escola: desenvolvimento infantil	Práticas corporais; saúde infantil; ambientes educativos formais e informais
Relações escola, família e igreja: educação religiosa e processos formativos	Socialização infantil; identidade e valores religiosos na formação escolar
A relação escola e família: adaptação escolar	Primeira infância; práticas pedagógicas; emoções e vínculo na infância
A relação escola e família: prática pedagógica e educação comunitária	Formação de professores da educação infantil; identidade profissional; narrativas docentes
Relação família e escola: formação de professores	Educação infantil inclusiva;
Relação família e escola: identidade de gênero infantil	Cultura escolar; identidade de gênero
Relação família e escola: mediação de uso de	Relações sociais; a cultura digital na infância

tecnologias digitais	
Infância: no campo e rural	Educação e cotidiano de crianças em assentamentos; fechamento de escolas do campo; resistência
Família: atribuição do significado social	Trabalho infantil em contextos rurais; processo de formação do self dialógico em crianças e adolescentes; vivências laborais
Relação família e escola: identidade de gênero na educação infantil	Concepções de gênero e sexualidade na construção do conhecimento;
Relação família e escola: práticas educativas	Grupos ocupacionais; nível socioeconômico e cultural
Relação família e escola: práticas de leitura e escrita	Famílias populares; disparidades socioeconômico e cultural
A relação família-escola: conflitos de responsabilidades	Formação de professores; uso da metodologia IRD

Fonte: elaboração própria com base nos resultados da pesquisa

A análise das 15 teses revela que 12 apresentam a relação família-escola como tema central. Dessas, duas enfocam práticas pedagógicas, com destaque para a formação de professores e a diversidade familiar. Duas outras abordam a identidade de gênero na infância, articulando temas como sexualidade, construção de conhecimento e cultura escolar.

Duas teses discutem práticas educativas familiares e escolares, com foco em leitura e escrita, associando-as ao nível socioeconômico e ao capital cultural das famílias. Três pesquisas exploram o papel da família na promoção do desenvolvimento infantil, analisando dimensões físicas, emocionais e de adaptação à escola. Outra tese examina os conflitos de responsabilidade entre escola e família quanto ao acompanhamento da infância.

Além disso, duas teses abordam a formação educacional: uma sob o viés da educação religiosa no triângulo família-escola-igreja; outra trata da formação docente para a Educação Infantil inclusiva, considerando o envolvimento das famílias.

Outras três pesquisas discutem tecnologias digitais, políticas públicas para o campo e vivências familiares em contextos rurais, sendo que estas últimas têm maior afinidade com o eixo temático desta pesquisa. No entanto, apenas duas

REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

apresentam intersecção direta entre famílias do campo e Educação Infantil, o que evidencia uma lacuna importante na literatura.

No conjunto de teses e dissertações analisadas, identificam-se os seguintes focos mais recorrentes:

- Práticas pedagógicas: 8 trabalhos (3 como temas secundários);
- Políticas públicas: 4 (2 como temas secundários);
- Desenvolvimento infantil: 4;
- Identidade de gênero: 3;
- Tecnologias digitais: 2;
- Educação religiosa/formação de valores: 1;
- Literacia familiar/leitura e escrita: 2;
- Famílias do campo com foco em Educação Infantil: apenas 2.

Esses dados reforçam que, embora a relação entre família e escola na Educação Infantil seja amplamente discutida, a abordagem específica sobre as famílias do campo permanece pouco explorada, exigindo mais atenção dos pesquisadores para garantir uma educação inclusiva, contextualizada e equitativa também para as populações rurais.

2.3 Como se fez...

Esta seção apresenta os tipos de estudos e as metodologias utilizadas nas dissertações e teses encontradas na plataforma BDTD, com o objetivo de compreender como os pesquisadores construíram seus caminhos investigativos e alcançaram seus resultados.

QUADRO 5 – METODOLOGIAS DAS PESQUISAS

Perspectivas e estudos	Dissertações	Teses
Qualitativa, etnográfica com Estudo de caso	06	03
Qualitativa, teórico-metodológico	01	
Qualitativa com pesquisa intervenção	02	01
Qualitativa com abordagem crítico reflexiva		01

Qualitativa, exploratória	02	02
Qualitativa, sociocultural interacionista	01	02
Qualitativa, materialismo histórico-dialético	01	01
Quanti-qualitativa, exploratória	01	02
Qualitativa, psicanálise lacaiana		01
Qualitativa, sociocrítica	01	
Qualitativa, bricolagem metodológica		01
Qualitativa, literacia familiar (family literacy)		01

Fonte: elaboração própria com base nos resultados da pesquisa

A análise do quadro evidencia que a abordagem metodológica predominante entre as pesquisas analisadas é a qualitativa. Apenas três trabalhos utilizaram metodologias mistas (quanti-qualitativas), o que reforça a preferência por investigações que buscam interpretar os significados e experiências dos sujeitos em contextos específicos. Segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa parte da análise de significados atribuídos pelos sujeitos à sua realidade, permitindo o aprofundamento nas relações humanas e sociais. Para Chizzotti (2006), trata-se de uma abordagem que valoriza a partilha entre o pesquisador e os sujeitos, compreendendo-os como participantes ativos na produção do conhecimento.

Dentre os métodos utilizados, destaca-se o estudo de caso de cunho etnográfico, presente em nove pesquisas (seis dissertações e três teses). Essa metodologia possibilita uma análise aprofundada de contextos e fenômenos singulares, com a utilização de entrevistas, observações e análise documental. Conforme Minayo (2010), o estudo de caso favorece a compreensão da complexidade dos contextos pesquisados, sendo uma ferramenta adequada para estudos educacionais.

Em seguida, aparece a abordagem qualitativa exploratória, empregada em quatro pesquisas. De acordo com Minayo (2010), trata-se de uma estratégia que

busca compreender os sentidos que os participantes atribuem à realidade, permitindo o aprofundamento em temas ainda pouco explorados.

A abordagem sociocultural interacionista, fundamentada nas teorias de Lev Vygotsky, foi identificada em três trabalhos (uma dissertação e duas teses). Essa perspectiva considera que o conhecimento e o desenvolvimento humano ocorrem a partir da interação social e cultural (Oliveira, 2018).

Também com três ocorrências, a pesquisa-intervenção qualitativa foi utilizada em estudos que envolvem a participação ativa do pesquisador na realidade investigada. Segundo Monceau (2005), esse tipo de pesquisa visa a transformação da realidade a partir da co-construção do conhecimento entre pesquisador e sujeitos.

As metodologias quanti-qualitativas com caráter exploratório também foram identificadas em três estudos (uma dissertação e duas teses). Esse tipo de abordagem, segundo Creswell (2007), busca articular dados quantitativos e qualitativos para fortalecer as análises. Marconi e Lakatos (2003) explicam que a característica exploratória permite uma aproximação inicial com temas ainda pouco conhecidos.

Duas pesquisas seguiram a perspectiva do materialismo histórico-dialético, que analisa os processos sociais e educacionais a partir da totalidade e das contradições da realidade. Essa abordagem, fundamentada em Marx e Engels, compreende a sociedade a partir das relações de produção, da luta de classes e das desigualdades sociais (Araújo, 2022; Aguiar, 2022).

As demais abordagens apareceram isoladamente, sendo representadas por apenas um trabalho cada:

- Teórico-metodológica: análise documental dos marcos normativos;
- Crítico-reflexiva: análise de narrativas com base nas experiências dos sujeitos;
- Psicanálise lacaniana: leitura terapêutica da infância com base nos princípios de Jacques Lacan;
- Sociocrítica: abordagem autobiográfica que problematiza as relações entre famílias e escola;

REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

- Bricolagem metodológica: uso combinado e adaptável de instrumentos de pesquisa, conforme o contexto (Kincheloe *apud* Muller, 2019);
- Literacia familiar (*family literacy*): diálogo entre estudos nacionais e internacionais sobre a leitura e a escrita no ambiente familiar.

A análise das metodologias utilizadas nas dissertações e teses disponíveis na BDTD mostra uma predominância das abordagens qualitativas, especialmente com estudos de caso, seguidos de pesquisas exploratórias, socioculturais interacionistas e intervencionistas. Essa escolha metodológica está alinhada ao objeto de estudo das pesquisas analisadas, que priorizam a escuta, a compreensão do contexto e a construção coletiva do conhecimento.

A diversidade de enfoques metodológicos também demonstra o esforço dos pesquisadores em captar a complexidade das relações entre família, escola e infância, especialmente nos contextos rurais ou de vulnerabilidade social. Isso reafirma a importância de abordagens que considerem os sujeitos em sua integralidade e as práticas educativas como processos sociais, culturais e históricos.

2.4 Localizando as pesquisas

Este tópico tem por objetivo apresentar a distribuição geográfica das pesquisas analisadas, com foco nas regiões que mais produziram estudos sobre a relação entre família e escola na educação infantil. A seguir, observa-se a quantidade de dissertações e teses por região, bem como os temas predominantes em cada uma delas.

QUADRO 06 – REGIÕES DE REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS

Região	Dissertações	Teses	Total
Norte	01	01	02
Nordeste	02	05	07
Sul	05	04	09
Sudeste	03	05	08

REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

Centro-Oeste	03	-	03

Fonte: elaboração própria com base nos resultados da pesquisa

A partir dos dados apresentados, observa-se que as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam o menor número de pesquisas com a temática em estudo, totalizando duas e três produções, respectivamente. Na região Norte, há uma dissertação que aborda as infâncias e famílias a partir de uma perspectiva interdisciplinar e uma tese centrada no desenvolvimento infantil, com ênfase na educação física. Já na região Centro-Oeste, as três dissertações estão voltadas à área da educação e abordam, respectivamente: práticas educativas na educação inclusiva; políticas públicas voltadas à inserção social de crianças indígenas; e práticas pedagógicas relacionadas à construção social e identidade de gênero.

A região Nordeste apresenta sete pesquisas, sendo duas dissertações e cinco teses. As dissertações abordam temas como práticas de letramento, dentro dos estudos da linguagem, e aprendizagem na educação infantil. As teses abrangem temáticas diversificadas, como os processos formativos na educação religiosa (com inserções nas áreas da filosofia e ciências humanas), práticas pedagógicas e educação comunitária, infância rural e do campo (na perspectiva da educação do campo), além de discussões sobre significados sociais atribuídos à infância, sob a ótica da psicologia.

A região Sudeste contabiliza oito trabalhos, três dissertações e cinco teses, todos voltados à área da educação, com subtemas variados. As dissertações investigam o currículo em políticas públicas voltadas à educação infantil, práticas pedagógicas, e vivências artísticas no contexto da formação profissional em artes. Já as teses abordam temáticas como adaptação escolar, práticas educativas, leitura e escrita no ambiente familiar, formação de professores (com destaque para a educação especial), e conflitos de responsabilidades no cuidado e desenvolvimento da criança, em diálogo com a psicologia.

A região Sul é a que apresenta o maior número de produções, com um total de nove pesquisas, cinco dissertações e quatro teses, todas desenvolvidas no campo da educação. Entre as dissertações, encontram-se estudos sobre: concepções de qualidade na creche; relações entre escola, crianças e famílias do

campo; concepções familiares sobre a creche; presença digital na vida das crianças; e políticas públicas de acesso à educação infantil. As teses também mantêm diversidade temática, com foco em: o direito à educação infantil do campo; práticas pedagógicas; mediação do uso de tecnologias digitais; e identidade de gênero na educação infantil.

É importante destacar que, na região Sul, os temas relacionados às políticas públicas e ao uso de tecnologias digitais aparecem tanto em dissertações quanto em teses, evidenciando o interesse continuado dos pesquisadores da região em compreender como os direitos à educação infantil têm sido efetivados, especialmente em contextos de vulnerabilidade ou mudanças sociais, e de que forma a relação entre família e escola pode ser mediada pelas tecnologias no processo educativo.

A análise regional revela uma distribuição desigual na produção de conhecimento sobre a temática da relação família-escola na educação infantil. As regiões Sul e Sudeste lideram em número de pesquisas, o que pode estar relacionado ao maior número de programas de pós-graduação, infraestrutura acadêmica e políticas de incentivo à pesquisa nessas localidades. Por outro lado, a baixa representatividade das regiões Norte e Centro-Oeste sugere uma necessidade de incentivo a investigações locais que considerem suas especificidades socioculturais.

Além disso, nota-se que algumas regiões (especialmente o Sul) se destacam por uma maior concentração de estudos sobre políticas públicas e tecnologias digitais, enquanto outras, como o Nordeste, demonstram uma maior diversidade nas áreas de estudo, incluindo filosofia, psicologia e educação do campo. Esse panorama indica a riqueza e a complexidade da temática, bem como a importância de fortalecer pesquisas que considerem as diferentes realidades regionais do Brasil.

3 O que pensam sobre a relação família e escola

A análise das produções acadêmicas encontradas na BDTD revela um consenso entre os autores sobre a relevância da relação entre família e escola para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil. Mesmo quando os

estudos não tinham essa relação como foco principal, muitos evidenciaram em seus resultados a importância dessa parceria, seja no contexto pedagógico, emocional, social ou institucional.

3.1 Práticas pedagógicas e formação docente

Diversos autores, como Soeira (2015), Brito (2016), Zoadelli (2018), Oliveira Jr. (2016) e Leal (2018), destacam que as práticas pedagógicas são fortemente influenciadas pelas interações estabelecidas entre família e escola. A colaboração familiar é vista como um suporte às ações docentes, especialmente em projetos ligados ao letramento (Brito, 2016). Boito (2017), ao investigar escolas do campo, evidencia a participação das famílias na construção do projeto político-pedagógico, valorizando saberes do campo e incorporando-os ao currículo escolar, o que reforça a necessidade de práticas contextualizadas.

Nesse contexto, a formação docente é apontada como fator essencial para que essa relação seja fortalecida. A interação entre escola e família aparece como condição para práticas pedagógicas mais eficazes, capazes de considerar as realidades culturais e sociais dos sujeitos envolvidos.

3.2 Percepções das famílias sobre a escola e a infância

Estudos como os de Machado (2015) e Silva (2020) revelam que as famílias compreendem a creche não apenas como um espaço de cuidado, mas como ambiente educacional complementar à ação familiar. Santana (2023), ao abordar o trabalho infantil no campo, mostra que muitas famílias o percebem como parte da formação moral e cultural da criança, o que reflete uma visão tradicional das infâncias rurais.

Lira (2020), por sua vez, revela que as experiências familiares moldam diferentes formas de viver a infância, especialmente em contextos de vulnerabilidade. As narrativas familiares demonstram como os valores, vivências e interpretações da infância contribuem para a construção da identidade das crianças.

3.3 Artes, cultura e experiências sensoriais

Tech (2018) destaca o papel da cultura familiar no desenvolvimento artístico infantil, reforçando a importância da troca entre escola e família para o estímulo sensorial e estético. Essas experiências compartilhadas são vistas como fundamentais para a formação de repertórios culturais e emocionais desde os primeiros anos.

3.4 Políticas públicas e contextos socioculturais

Um grupo importante de estudos — como os de Machado (2016), Lorenço (2023), Leineker (2016) e Araújo (2022) — aponta fragilidades nas políticas públicas voltadas à educação infantil, especialmente em relação a grupos sociais específicos, como indígenas, migrantes e famílias do campo. As famílias relatam dificuldades de acesso à educação de qualidade e apontam a necessidade de ações que respeitem suas especificidades culturais e territoriais.

Esses estudos reforçam que a ausência de políticas eficazes amplia a desigualdade e distancia a escola das necessidades reais das comunidades, comprometendo o desenvolvimento infantil e a confiança das famílias nas instituições educacionais.

3.5 Gênero e identidade

Costa e Silva (2019) e Santos (2024) identificam resistência tanto da escola quanto das famílias em participar ativamente das discussões sobre identidade de gênero na infância. Ainda predominam concepções binárias, e há pouco envolvimento das famílias nas decisões pedagógicas sobre o tema. Em contrapartida, Farias (2022) defende a corresponsabilidade entre escola e família na promoção de situações igualitárias de gênero, desde os primeiros anos, como forma de romper com determinismos e estereótipos.

3.6 Práticas educativas e influência do meio familiar

Aguiar (2022) destaca que a relação família-escola influencia diretamente a eficácia do processo educativo e a formação cidadã das crianças. Campo (2024), ao tratar do desenvolvimento da leitura e escrita, mostra que as práticas familiares

têm papel determinante, e que o capital econômico pode ampliar o repertório e a qualidade das experiências de leitura no ambiente doméstico.

Já Oliveira (2024), ao investigar diferentes ocupações parentais, mostra como as condições de trabalho, gênero e escolaridade interferem nas práticas educativas em casa e na relação com a escola. Ser mãe e professora, por exemplo, surge como uma combinação que potencializa a mediação escolar dentro do lar.

3.7 Desenvolvimento infantil e saúde emocional

Coelho (2017) ressalta que a articulação entre família e escola é essencial para o desenvolvimento motor, apontando uma lacuna entre o que é feito em casa e na escola. Já Oliveira (2018) enfatiza a importância do acolhimento afetivo durante o processo de adaptação à escola, tanto para crianças quanto para adultos, sendo a presença familiar considerada essencial — ainda que muitas vezes ignorada pelas instituições.

Merletti (2017) propõe princípios para uma rede de cuidados entre escola e família, com foco na promoção da saúde mental infantil, valorizando o papel educativo da família e a necessidade de formação continuada dos professores sobre as especificidades da infância.

3.8 Pandemia, cultura digital e mediações

Durante o período de isolamento social provocado pela pandemia de COVID-19, Souza (2024) analisa como as famílias transformaram seus lares em ambientes de aprendizagem, assumindo, com o suporte da escola, responsabilidades pedagógicas e emocionais. Apesar da sobrecarga, a experiência também gerou aprendizados, fortalecendo a percepção da importância do papel docente na educação infantil.

Nesse contexto, Alves (2023) aponta que o uso das tecnologias digitais foi ampliado, afetando diretamente a dinâmica educativa e social da infância. No entanto, destaca a carência de formação adequada e infraestrutura tecnológica, especialmente nas escolas públicas. Muller (2019), por sua vez, revela que o uso consciente das tecnologias depende mais de boas mediações do que de classe

social ou escolaridade dos adultos, sendo o envolvimento familiar e docente essencial para orientar as crianças na cultura digital.

3.9 Currículo e processos formativos

Coutinho (2017) destaca que, embora a relação família-escola seja pouco abordada nos documentos curriculares da educação infantil, ela é reconhecida por alguns autores como elemento pedagógico essencial. Defende-se, portanto, que essa relação seja normatizada e contemplada no currículo como parte da construção da identidade infantil.

Silva (2017) e Borges (2018) discutem os processos formativos sob diferentes enfoques. Silva (2017) analisa as influências da igreja no desenvolvimento moral de crianças evangélicas e destaca o conflito entre os valores religiosos e as propostas escolares. Já Borges (2018) demonstra que a formação continuada de professores da educação especial pode ampliar a compreensão sobre a importância da família, melhorando a interação entre os dois contextos.

As pesquisas reunidas apontam que a relação entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças na educação infantil, influenciando não apenas aspectos pedagógicos, mas também sociais, afetivos, culturais e políticos. A literatura evidencia a necessidade de ampliar o diálogo entre essas duas instituições e de incluir essa parceria de forma efetiva nas políticas públicas, currículos escolares e processos de formação docente.

Ainda que a temática tenha ganhado visibilidade em diferentes áreas do conhecimento, é possível perceber lacunas e desafios, como a escassa discussão sobre identidade de gênero e a ausência de estratégias institucionais para envolver mais ativamente as famílias no cotidiano escolar. As evidências apontam para a urgência de repensar a relação família-escola como elemento central na garantia de uma educação infantil de qualidade, democrática e inclusiva.

4. Considerações Finais

REMUNOM, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/txhy2f15

A análise dos trabalhos encontrados na plataforma BDTD evidenciou que a maioria das produções acadêmicas reconhece a importância da relação entre família e escola como elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil. Com exceção de um estudo que discute negativamente a atuação da escola na formação da identidade religiosa de crianças evangélicas, todos os demais trabalhos reforçam o papel de ambas as instituições como fontes de apoio, cuidado e formação para as infâncias.

Apesar da relevância da temática, é importante destacar que apenas quatro estudos encontrados estão diretamente vinculados à proposta deste trabalho, que analisa a relação entre as famílias do campo e a escola no contexto da educação infantil. Dentre esses, apenas uma dissertação discute práticas pedagógicas voltadas à realidade das crianças do campo, evidenciando a importância das vivências familiares para a construção do projeto político-pedagógico escolar. As outras três teses abordam, separadamente, questões como as percepções familiares sobre o trabalho infantil e as políticas públicas de acesso à educação infantil, sendo apenas uma voltada diretamente à relação família-escola.

Esses dados indicam que, embora haja um número razoável de estudos sobre a relação família e escola de forma geral (30 trabalhos no total: 15 dissertações e 15 teses), a abordagem dessa relação no contexto específico das famílias do campo é ainda escassa. Essa lacuna torna-se ainda mais evidente diante da relevância social e cultural das comunidades rurais para o país, e das particularidades que marcam a infância e a escolarização nesse território.

Os trabalhos que se dedicaram a esse recorte demonstram que a inserção das vivências e culturas familiares no ambiente escolar contribui significativamente para o processo de construção da identidade social das crianças do campo. Reconhecem, ainda, que o acesso à educação infantil de qualidade é um direito dessas crianças e uma preocupação constante das famílias entrevistadas.

Diante desse panorama, torna-se evidente a necessidade urgente de ampliar as discussões acadêmicas e institucionais sobre a relação entre famílias do campo e escolas. É fundamental investir na produção de conhecimento que considere as especificidades socioculturais do campo, de modo a orientar a formulação de políticas públicas, práticas pedagógicas e currículos mais contextualizados.

Crianças que vivem em áreas rurais, muitas vezes afastadas dos centros urbanos, enfrentam desafios como a precariedade da infraestrutura escolar, longas distâncias para chegar às instituições e ausência de propostas pedagógicas alinhadas à sua realidade.

Portanto, esta pesquisa reforça que a valorização da relação entre família e escola no campo é um dos caminhos possíveis para promover uma educação infantil inclusiva, equitativa e transformadora, capaz de garantir o pleno desenvolvimento das crianças e sua inserção cidadã na sociedade.

Referências

AGUIAR, Leda Maria Justino De. **Família e Escola, Educação e Aprendizagem e Formação Cidadã:** o caso do Centro De Educação Infantil Filgueiras Lima – Unidade II, Fortaleza (Ce), 02/21 a 10/2022. Universidade Federal do Ceará (UFC); Fortaleza, 2022 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/69680/3/2022_dis_lmjaguiar.pdf>. Acesso em18/07/2025.

ALVES, Fabíula da Silva. **Cultura digital na educação infantil**: a relação de crianças, famílias e seus professores com os recursos de tecnologias digitais. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Francisco Beltrão – PR, 2023 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível em: <https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/6908/2/Fab%c3%adula%20da%20S.%20Alves%2023.pdf> Acesso em18/07/2025

ARAÚJO, Elis Regina Nunes Mota. **Educação das crianças e da infância do e no campo em assentamentos rurais do estado de Sergipe**. Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, 2022 (Tese de Doutorado em Educação). Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16085/2/ELIS_REGINA_NUNES_MOTA_ARAUJO.pdf> Acesso em18/07/2025.

BOITO, Crisliane. **Práticas pedagógicas para infâncias no/do campo**: experiências de uma escola em interlocução com crianças e famílias. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), Porto Alegre, 2017 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/165691/001045636.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em18/07/2025.

BORGES, Laura. **Família-escola**: curso de formação para professores pré-escolares de alunos do público-alvo da educação especial. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, 2018 (Tese de Doutorado em Educação Especial). Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/server/api/core/bitstreams/2b17f2f0-8b5f-4a70-b5ce-f63ab49b3d2b/content>. Acesso em18/07/2025.

BRASIL. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4ª ed.- Brasília, Distrito Federal: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

BRITO, Maria Cleidimar Fernandes de. **Escola e família**; práticas de letramento, vivencias e memórias. Universidade Federal do Rio Grade Do Norte (UFRN), Natal/RN, 2016 (Dissertação de Mestrado em Estudo da Linguagem). Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstreams/5768f171-a785-44ac-a3fc-364e28858864/download>. Acesso em19/07/2025

CAMPOS, Cleide de Araújo. **Literacia familiar e a busca pelo sol**: as práticas de famílias de uma escola pública do interior de Minas Gerais. Universidade Estadual Paulista "Julho de Mesquita Filho" (UNESP), Presidente Prudente, 2024 (Tese de Doutorado em Educação). Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/b08692bb-9aef-49be-80ad-d508fd4c6cba/content>. Acesso em19/07/2025.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

COELHO, Vitor Antonio Cerignoni**. Entre a casa e a escola:** prática de atividades físicas e desenvolvimento infantil. Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Piracicaba-SP, 2017 (Tese de Doutorado em Ciência do Movimento Humano). Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/520/1/Vitor%20Antonio%20Cerignoni%20Coelho%20-%20Tese.pdf>. Acesso em19/07/2025.

COSTA E SILVA, Francisca Jocineide Da. **Acho que vocês vão se surpreender!:** as relações escola-família na construção das identidades de gênero na Educação Infantil. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa-PR, 2019 (Tese de Doutorado em Educação). Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19373/1/FranciscaJocineideDaCostaESilva_Tese.pdf>. Acesso em18/07/2025.

COUTINHO, Amanda Leal. **Políticas de currículo**: relação família e escola nos textos políticos para educação infantil. Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2017 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/bitstream/1/10750/1/Dissert_Amanda%20L%20Coutinho.pdf>. Acesso em18/07/2025.

CRESWELL, John W. ***Projeto de pesquisa****: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FARIAS, Islorrane De Jesus. **Educação infantil e famílias**: um guia para o ensino das relações de gênero na infância. Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, 2022 (Dissertação de Mestrado em Ensino na Educação Básica). Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tedeserver/api/core/bitstreams/e1c646a2-5ec5-4635-95e7-eb8aa0463a66/content>. Acesso em18/07/2025

LEAL, Teresa Cristina Merhy. **Narrativas de professoras da educação infantil:** formação, prática docente e relação com as famílias em uma instituição comunitária. Universidade Católica de Salvador (UCSal), Salvador-BA, 2018 (Tese de Doutorado em Família na Sociedade Contemporânea). Disponível em: <https://ri.ucsal.br/server/api/core/bitstreams/a081679c-1031-4991-bb2a-bc2c146f543a/content>. Acesso em: 18/07/2025.

LEINEKER, Mariulce Da Silva Lima. **O direito à educação infantil do campo no município de Pinhão:** ponto de vista das famílias. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2016 (Tese de Doutorado em Educação). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/174884/344839.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em18/07/2025.

LIRA, Naraiza Caldas. **O lugar de ser criança**: percepções da infância a partir das narrativas dos pais no município de Tefé- AM. Universidade do Estado do Amazonas (UEA), TEFÉ- AM, 2020 (Dissertação de Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas). Disponível em: <https://ri.uea.edu.br/server/api/core/bitstreams/f12ad0a5-f84f-4034-8b82-b55f258f90e7/content>. Acesso em19/07/2025.

LORENÇO, Danielle. **Educação Infantil e desigualdades no Município de Pinhais:** olhares de Famílias Migrantes. Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2023 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/87198/R%20-%20D%20-%20DANIELLE%20LORENCO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em18/07/2025.

MACHADO, Micheli Alves. **Educação Infantil:** criança Guarani e Kaiowá da Reserva Indígena de Dourados. Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD), Dourados-MS, 2016 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível em: <https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/1346/1/MicheliAlvesMachado.pdf>. Acesso em19/07/2025.

MACHADO, Zenaide de Sousa. **Educação de 0 a 3 anos:** a qualidade na perspectiva das famílias de uma creche conveniada. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis-SC, 2015 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/158802/337026.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em18/07/2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. ***Fundamentos de metodologia científica***. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MERLETTI, Cristina Keiko Inafuku de. **Formação por meio dos IRDI com os pais e professores:** uma parceria possível na Educação Infantil. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2017 (Tese de Doutorado em Psicologia). Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-22122017-093259/publico/merletti_corrigida.pdf>. Acesso em19/07/2025.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010, p. 61-77.

MONCEAU, Gilles. ***A pesquisa-intervenção como abordagem clínica do educacional***. Cadernos de Pesquisa, n. 126, p. 97-112, 2005.

MÜLLER, Juliana Costa. **Crianças e tecnologias digitais**: desafios da mediação familiar e escolar. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2019 (Tese de Doutorado em Educação). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/204487/PEED1418-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em19/07/2025.

OLIVEIRA Jr., Isaias Batista De. **Professores e famílias não convencionais**: uma proposta de intervenção e formação pelas lentes do cinema. Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho (UNESP), Presidente Prudente, 2016 (Tese de Doutorado em Educação). Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/69316556-bdf4-4f49-9fd9-25c07614a064/content>. Acesso em19/07/2025.

OLIVEIRA, Suélen Cristiane Marcos De. **O processo de adaptação das crianças na Educação Infantil:** os desafios das famílias e dos educadores da infância. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) Presidente Prudente, 2018 (Tese de Doutorado em Educação). Tese. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/9ba56731-0584-42fa-8e20-9565eaa81c0c/content>. Acesso em 18/07/2025.

OLIVEIRA, Rosilane Katia De. **Famílias de camadas médias e a escola:** práticas educativas familiares em diferentes grupos ocupacionais. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Mariana-MG, 2024 (Tese de Doutorado em Educação). Disponível em: <https://www.repositorio.ufop.br/server/api/core/bitstreams/537f6945-d8d0-4bc1-b189-7391a1c5e6ba/content>. Acesso em19/07/2025.

SANTANA, Ramiro Rodrigues Coni. **A vivência de trabalho infantil de crianças, adolescentes e seus familiares em regiões rurais:** significados, self e intergeracionalidade. Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2023 (Tese de Doutorado em Psicologia). Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/37564/1/Tese_Doutorado_Ramiro%20Coni%20Santana_versf.pdf>. Acesso em19/07/2025.

SANTOS, Mayara Dos. **Desvendando imaginários**: gênero e sexualidade na percepção de famílias de alunos e alunas da educação infantil da rede pública municipal de ensino de Cascavel-PR. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel-PR, 2024 (Tese de Doutorado em Educação). Disponível em: https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/7666/2/Mayara%20dos%20Santos.pdf. Acesso em18/07/2025.

SILVA, Maria Edi da. **A formação da criança evangé**lica: observações dos processos educativos na família-igreja-escola. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, 2017 (Tese de Doutorado em Antropologia). Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/29455/1/TESE%20Maria%20Edi%20da%20Silva.pdf>. Acesso em18/07/2025.

SILVA, Mariana Verissimo da. **A qualidade da educação das crianças de zero a três anos:** estudo a partir da percepção das famílias de uma creche conveniada no município de Curitiba. Universidade federal do Paraná (UFPR), Curitiba, 2020 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/69212/R%20-%20D%20-%20MARIANA%20VERISSIMO%20DA%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em18/07/2025.

SOEIRA, Albenira Alves Rodrigues. **Investigando a Família e a Escola no Contexto Educacional Especializado de Crianças de Zero a Três Anos**. Universidade de Brasília (UNB), Brasília (DF), abril, 2015 (Dissertação de Mestrado em Processos de desenvolvimento Humano e Saúde). Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18887/1/2015_AlbeniraAlvesRodriguesSoeira.pdf>. Acesso em 01/08/2025.

SOUZA, Eliane Dutra De. **Educação Infantil e Pandemia da COVID-19:** Narrativas das Família. Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC), Campinas, 2024 (Dissertação de Mestrado em Educação). Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/17601/cchsa_ppgedu_dissertac%c3%a7%c3%a3o_souza_ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em18/07/2025.

TECH, Elizete. **Experiências Artísticas na Infância**: marcas no caminho entre a família e a escola. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, 2018 (Dissertação de Mestrado Profissional em Artes). Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/24353/1/Experi%c3%aanciasArt%c3%adsticasInf%c3%a2ncia>. Acesso em18/07/2025

ZOADELLI, Cristiane Lino. **Relação família e escola na educação infantil**: a reunião de pais em foco. Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, 2018 (Dissertação de Mestrado Gestão e Práticas Educacionais). Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1975/2/Cristiane%20Lino%20Zoadelli.pdf>. Acesso em18/07/2025.